

para se poder avaliar o número aproximado de esqueletos humanos que ali foram depositados, suas idades, cronologia, suas particularidades, etc..

Em dois dias de trabalho, auxiliado pela colaboração dedicada e entusiástica do Sr. RAFAEL MONTEIRO e de dois auxiliares jornaleiros, só uma pequena parte da terra remexida, foi removida para o exterior e ali crivada. Há que escavar cautelosamente, sem pressas, com todo o cuidado, mesmo quando, como no caso presente, houve remeximentos anteriores.

Importa prosseguir e ultimar esta tarefa de limpeza, que levará alguns dias. Depois, encontrada a jazida primitiva e, talvez não revolvida, ao menos em remeximentos recentes, a escavação poderá fazer-se segundo a boa técnica. Espero poder fazê-lo na primeira oportunidade.

AGOSTINHO ISIDORO

Assistente Extraordinário da Faculdade de Ciências do Porto e Naturalista do Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa»

Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)

Novos elementos

Mercê de explorações arqueológicas efectuadas no verão de 1962, pudemos colher novos elementos na Anta da Herdade da Coutada de Barros e na da Herdade da Crucieira, ambas pertencentes à freguesia e concelho do Crato. Tivemos ainda conhecimento da existência doutra anta na Herdade do Matinho, na Folha do Russo, na mesma freguesia, que esperamos visitar em ocasião oportuna.

Anta da Herdade da Coutada de Barros

No nosso trabalho *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)* (1), a páginas 7 e 8, fizemos a transcrição duma

(1) AGOSTINHO ISIDORO, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)*, in «Anais da Faculdade de Ciências do Porto», Porto, 1962, 27 págs., 2 figuras e XII estampas com mais 29 figuras.

nota do fundo de página dum trabalho do Prof. MANUEL HELENO (1), em que este ilustre Professor diz ter tido conhecimento da sua existência, a 4 km do Crato.

Publicamos agora duas fotografias desta anta (Figs. 1 e 2). Para a encontrar basta seguir pela estrada Crato-Alter do Chão, e, ao chegar ao km 21,5, olhar para noroeste. Vê-se então a anta num pequeno cabeço despido de vegetação, à distância de uns 400 m. A oeste da anta, e muito próximo, passa o caminho que vai para o monte da Herdade do Murtal.



Fig. 1 — Anta da Herdade da Coutada de Barros
vista do lado sul

A anta teve inicialmente 7 esteios, dos quais ainda mantém 6, de granito de grão fino, algo conservados. O da cabeceira e o do lado norte, estão bastante inclinados para a câmara, especialmente o primeiro. Esta anta já não tem «chapéu». Os esteios têm de altura (na linha média), de largura (junto ao terreno) e de espessura máxima, respectivamente: 1-1,67 m, 1,06 m e 0,50 m;

(1) MANUEL HELENO, *Notas sobre algumas estações da época lusitano-romana*, in «Arqueólogo Português», Nova série, II, Lisboa, 1953, págs. 257-260.

2-1,70 m, 0,87 m e 0,33 m; 3-1,74 m, 1,60 m e 0,23 m; 4-1,74 m, 0,95 m e 0,70 m; 5-1,40 m, 0,95 m e 0,53 m e 6-2,25 m, 1,50 m e 0,17 m ⁽¹⁾. A altura e largura são medidas exteriores. Falta o esteio do lado sul.

A câmara tem a forma poligonal; diâmetro leste-oeste 2,40 m; norte-sul 2,90 m. Há ainda um resto de corredor voltado a leste,



Fig. 2 — A mesma anta da Herdade da Coutada de Barros vista do lado norte

com 2,45 m de comprimento e 0,58 m de largura. É constituído por quatro pequenas pedras; duas do lado sul e duas do lado norte.

Anta da Herdade da Crucieira

Na primeira prospeção arqueológica que fiz neste concelho, como referi, a pág. 9 do meu já citado trabalho, tive conhecimento da existência desta anta. Na carta que publiquei então, segundo informes colhidos, localizei-a a sul da estrada Crato-

(1) Os esteios existentes são indicados por algarismos, iniciando a contagem pela esquerda da porta, no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.

-Portalegre. Posso agora rectificar que não se encontra a sul mas a norte da referida estrada, distante dela uns 1500 m, no local chamado Carvalhal, algo acidentado, e com bastantes azinheiras e carvalhos. Quem a quiser encontrar deve deixar a estrada acima indicada, no ponto onde está a Horta Nova e seguir na direcção norte a corta-mato.

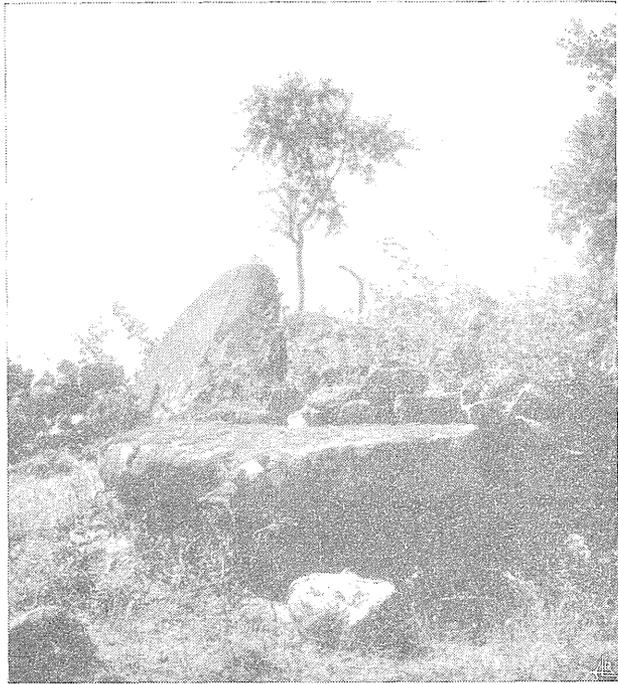


Fig. 3 — Anta da Herdade da Crucieira vista do lado norte

A anta está de tal modo atulhada e cercada por um amontoado de pequenas pedras, que para ali foram carreadas dos terrenos em volta, por causa dos trabalhos agrícolas, que não pudemos tirar quaisquer medidas. As fotografias (Figs. 3 e 4), mostram essas pedras em volta dos esteios.

Tem ainda os 7 esteios iniciais, de granito e bastante conservados. O esteio 1 é o mais robusto. A porta está voltada ao

nascente. Já não conserva «chapéu». Há uma pedra a norte, com 1,90 m de comprimento, 0,63 m de largura e 0,23 m de



Fig. 4 — A mesma anta vista do lado nascente

espessura, que muito provavelmente é um pedaço da mesa ou «chapéu» da anta.

Dentro da mesma, a sul, cresce uma chaparra (azinheira nova).

ÁGOSTINHO ISIDORO

Necrópole galaico-romana de La Lanzada

No areal da praia de Noalla fronteira ao mar de La Lanzada, mais ou menos a meia distância de Portonovo a La Toja, existe um importante núcleo arqueológico.